

APRESENTAÇÃO

Nesta edição dedicada aos Estudos do Léxico, apresentamos aos leitores doze artigos de temáticas voltadas para as Ciências do Léxico e suas intersecções, além de uma tradução que tem como foco os neologismos sob a perspectiva da desterminologização.

O primeiro artigo deste número, “Os sujeitos periféricos no discurso literário: uma análise das escolhas lexicais para construção de personagens”, de autoria de Katia Melo, propõe-se a investigar como se constroem as personagens nos textos do escritor da Literatura Marginal e Periférica Rodrigo Ciríaco, tendo em vista as escolhas lexicais motivadas e intencionais que reverberam o posicionamento ideológico do escritor, contexto de produção, bem como sua relação com o público-leitor.

Em seguida, o artigo de Maiune de Oliveira Silva, Ana Vitória Gomes Moreira e Vanessa Regina Duarte Xavier, intitulado “Entre memórias, literatura e história: análise léxico-cultural em contos da obra “Rastros e trilhas”, de Braz José Coelho (2009)”, tem como foco realizar uma análise léxico-cultural em três contos da obra “Rastros e trilhas”, de Braz José Coelho (2009), com o intuito de, a partir dos campos lexicais ofícios/profissões, religiosidade, relações afetivas e animais, refletir acerca da cultura goiana expressa na obra em foco.

O terceiro artigo desta edição, “Documentando a norma lexical do Centro-Oeste: um estudo a partir do TLPGP e do ALMS”, escrito por Franciele Ojeda Rodrigues Franco e Daniela Costa, apresenta resultados de um Plano de Trabalho de Iniciação Científica, “*O léxico como patrimônio cultural: A norma lexical do Centro-Oeste e sua documentação*”, que revisou a catalogação de dados do Atlas Linguístico do Mato Grosso do Sul, o ALMS, de maneira a contribuir com o projeto TLPGP e com o *Tesouro do léxico patrimonial galego e Português: Foco sobre a região Centro-Oeste do Brasil*.

No artigo subsequente, “Uma análise léxico-discursiva em charges sobre a pandemia do coronavírus”, Andréia Muniz Lisboa, Karylleila dos Santos Andrade e Thiago Barbosa Soares apresentam as contribuições da Análise do Discurso no processo de construção de sentido do léxico ao analisar os efeitos de sentido dos

enunciados ‘proteção’, ‘máscara’ e ‘isolamento social’ no contexto pandêmico brasileiro. Para tal, analisou-se três charges disseminadas na pandemia da Covid-19, no Brasil, a partir da perspectiva de Sapir (1969), Coseriu (1989), Vilela (1994), Biderman (2001), Antunes (1937) (na área do léxico); Pêcheux (2011), (2014a, 2014b), Orlandi (2015) (na área do discurso).

Laura Cotinguiba e Lucimara Alves da Costa, na sequência desta edição, apresentam um trabalho cujo objetivo foi realizar uma “Análise morfolexical das palavras e expressões dos falares porto-velhenses”. Para isso compilaram um *corpus* constituído por exemplares do jornal “Alto Madeira”, da década de 1970 a 1990, artigos, teses e dissertações sobre a cidade de Porto Velho e região e também, pelo livro “Carapanã encheu, voou: o “Portovelhês”, de autoria de Nair Ferreira Gurgel do Amaral (2015).

No sexto artigo, intitulado “Reflexões sobre a aprendizagem do léxico e sua relação com as habilidades de leitura e escrita durante o período de ensino remoto emergencial”, Alexandre Melo e Ana Claudia Castiglioni refletem sobre a importância do ensino do Léxico nas aulas de Língua Portuguesa e apresenta uma breve análise de atividades que foram disponibilizadas aos alunos por meio de roteiros de estudo, durante a adoção do modelo de ensino remoto emergencial.

No artigo subsequente, “O uso do dicionário por professores em formação: o contexto do NUPEL e PROFICI”, Cintia Voos Kaspary e Jonas dos Santos Monteiro examinam o uso do dicionário por professores em formação e monitores no contexto do NUPEL e do PROFICI. Através das contribuições da Lexicografia, da Lexicografia Pedagógica (LP) e da análise dos dados obtidos, espera-se fornecer uma reflexão sobre o papel do dicionário impresso como ferramenta pedagógica no ensino-aprendizagem de FLE e de PLE.

O oitavo artigo, “Redação de verbetes: procedimentos teórico-metodológicos para elaboração de um glossário escolar de Ciências da Natureza”, de autoria de Maria Katsurayama Gomes Sales, Rebeka da Silva Aguiar e Andreza Marcião dos Santos tem o objetivo de expor os procedimentos metodológicos empregados na redação de verbetes, com vistas a compor o Glossário Escolar de Ciências da Natureza para estudantes dos Anos Finais do Ensino Fundamental.

No nono artigo, “Análise das entradas lexicográficas da área de Turismo: para um modelo de verbete”, Melissa Veras e Glauber Lima Moreira buscam, através da contribuição dos estudos da Lexicografia e Terminologia para o ensino de línguas estrangeiras, analisar verbetes da área do turismo no dicionário Señas (2010) para saber se há neles informações enciclopédicas e culturais e, com isso, elaborar um protótipo de microestrutura lexicográfica com os termos da área do turismo em espanhol, contemplando informações enciclopédicas e culturais.

Renan Torres da Costa, no décimo artigo, intitulado “Vocabulário do campo semânticos acidentes geográficos em *O Castanheiro* (2001), de João Brasil”, apresenta o vocabulário do campo semântico Acidentes Geográficos na obra *O Castanheiro* (2001), do escritor João Brasil, da cidade de Marabá, estado do Pará. Os resultados apresentados são um recorte da pesquisa fomentada pelo CNPq, intitulada “Vocabulário de João Brasil”, que tem por objetivo reunir dados para a elaboração do vocabulário representativo do autor a fim de ser descrito os itens lexicais do campo semântico identificado, relacionando-se, portanto, ao universo físico, histórico e cultural da cidade de Marabá-PA.

No artigo subsequente, “Corpus de um livro didático: estudo exploratório voltado a dicionários para crianças em fase de alfabetização”, a autora Janina Antonioli tem como foco revisar a literatura que embasa metodologicamente o uso de corpus em dicionários pedagógicos e, com isso, avaliar quais informações um corpus compilado a partir de um livro didático poderia oferecer para a composição futura de um dicionário.

De autoria de Iago Gusmão Santiago e Liliane Lemos Santana Barreiros, o décimo segundo artigo desta coletânea, “O que nos diz a materialidade dos mapas: contribuição dos elementos iconográficos no estudo da toponímia baiana colonial”, consiste em uma análise de casos complexos de interpretação toponímica registrados em mapas anônimos da Capitania da Bahia, produzidos no final do período colonial (1761-1807).

Esta edição se encerra com a tradução do artigo “*When Terms Become Neologisms: A Contribution to the Study of Neology from the Perspective of Determinologisation*” (Quando os termos se tornam neologismos: uma contribuição ao estudo da neologia sob a perspectiva da desteterminologização), de autoria de Julie

Humbert-Droz e tradução de Beatriz Curti-Contessoto. O artigo trata de questões de desterminologização e neologia. Propõe uma perspectiva diferente sobre os processos neológicos, com base em uma análise de termos em um corpus que representa diferentes estágios do processo de desterminologização na Física de Partículas em francês.

Agradecendo a todos os autores e pareceristas que participaram desta edição, a equipe da Re-UNIR espera que a leitura dos artigos seja bastante produtiva e que esta publicação ajude a promover férteis discussões acadêmico-científicas.

Lucimara Alves Costa
Beatriz Curti-Contessoto
Organizadoras da edição temática da Revista Re-UNIR